

#### **CONSEPIR**

# Reunião Extraordinária - 28/09/2021

Ao vigésimo oitavo dia do mês de Setembro do ano de 2021 às 14:00 em ambiente virtual através do link https://meet.jit.si/consepir, deu-se início à Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial - CONSEPIR. Fizeram-se Conselheiros presentes, conforme convocação, os sequintes conselheiros: **Governamentais:** Maiara de Almeida Abreu e André de Toledo Azzolini (SEJUF/DEDIF); Jefferson Silva de Souza-SEJUF, Ademar Florentino - Claudia Aparecida Quintino (SEAB); Richard Alexandre Mota Dinkchaysen - Luiz Paulo Gomes Mascarenhas (SETI); Mikhaella Latauro Camargo - Kamila Conte Kunz (SEDU); Angela Regina Mercer de Mello Nasses - Galindo Pedro Ramos (SEED); Luiz Fernando Laguna - Milton Francisco Do'o (SEED) – ÁREA DO ESPORTE); Levi Gomes de Lima Junior - Letícia Salomão (SEDEST); Jhonathan Braghini - Eliseu Raphael Venturi (SEPL); Lucimar Pasin de Godoy - Rosane Souza Freitas (SESA); Victor Bruno da Silva Menezes - Claudio Marques Rolin e Silva (SESP); Tadeu Veneri - Goura Jorge Gomes de Oliveira Brand (ALEP): Ourival Santos Neto - Ellen Cunha do Nascimento (SEEC); Saul Dorval da Silva - Denilto Laurindo (CASA CIVIL). Sociedade Civil: Maria Jane Soares Targino - Maurício de Castro Cristo (ASCOCIC); Ademilson Costa Sousa - Adegnar José da Silva (Associação Brasileira Cultural Assistencial Corisco Capoeira e Lutas Corporais); Silmara Aparecida Xavier Carneiro - Mariluz Marques Follmann (Associação da Comunidade Remascentes Quilombolas Xavier de Arapoti); Geraldo Ferreira da Silva - Alexandre César (Associação de Capoeira Zoeira Nagô Centro de Preservação Cultural Afro Brasileiro); Neoli Kafy Rygue Olibio - Francisco Pelizette Fag Tanh dos Santos (Associação Terra Indígena Rio das Cobras); Dourival Braz Simões - Acácio Lima de Oliveira (CEBRAS); Tatiana de Fátima Santos - Alexsandra Aparecida de Jesus M. Cortes (CRESS/PR); Sirlene de França Souza - Maria José de Souza El Saad (CRP); Marcos Aparecido Soares - Edvaldo Viana (FAMOPAR); Luzia Messias da Silva - Harley Basílio da Silva (IIPDROG); Vagner Nogueira - Sidnei Santos Silva (IMECAB); Carine Rossane Piassetta Xavier - Maura Aparecida de Paula Santos (IFPR – NEABI); Robson Jaime Pereira - Leônidas Sabino (LBC); Roseli dos Santos Freitas - Antônio José Teixeira (ÒdáráÀjé dos Òrisás do Culto Yorubá). Convidados e demais participantes: Jane Vasques (SEJUF), Graziella Molina (SEJUF/DEDIF), Ana Felícia (DEDIF/SEJUF), Cleyton Serafim dos Reis (Fórum de Ponta Grossa), Rafael Osvaldo Machado Moura (MP-PR). Cleuza Souza Teodoro (Secretaria de Direito a Cidadania); Isane Gewehr Kanson; Anadir dos Reis Miranda (Pinhais); Saulo (COMPIR); Adriana Reis De Jesus Oliveira Da Silva (vice-prefeita de Califórnia - PR); Maurício Domingos (COMPIR - Maringá); Lucas Santana; Marcos Soares; Juliana Dorta Lopes; Claudia Serpeloni; Angela (SEED); Eliane Serena (Departamento Geral de Políticas de Assistência Social - Lapa); Cleusa Rodrigues de Oliveira Correia (Secretaria Municipal de Assistência Social - Campo Mourão); Marli Teixeira (Gestora de Políticas de Promoção de Igualdade Racial - Curitiba); Brigida (COMPIR - Paranaguá); Edicelia Souza (CMPR - Pontal do Paraná); Jean (Secretaria de Assistência Social de Campo Magro);



#### **CONSEPIR**

Eduardo do Carmo (Conselho de Promoção de Igualdade Racial de Sarandi); Gabriel Carriconde (Jornalista); 1. Abertura: A secretária executiva Jane iniciou a reunião informando que o presidente Saul irá se atrasar um pouco e portanto quem irá abrir a reunião extraordinária será o vice-presidente, Alexandre Cesar. O vice-presidente Alexandre informou que a reunião extraordinária será transmitida para todos (as) paranaenses possam acompanhar pelas lives do Youtube ou Facebook. O vicepresidente realizou um breve relatório da viagem realizada na semana anterior para o Noroeste do Estado do Paraná envolvendo as cidades de Nova Londrina e Diamante do Norte. Nesta viagem, reuniram-se com os prefeitos para discutir a criação do Consórcio da Promoção da Igualdade Racial - que envolve 11 municípios. Referente aos resultados. o vice-presidente Alexandre indica terem sido positivos e que também esteve com o Dr. Caio da Comarca de Nova Londrina que abrange 5 municípios, que também, junto nessa força-tarefa, se comprometeu junto com o NUPIER encaminhar aos prefeitos a criação do Conselho, como também a reserva das cotas nos Concursos Públicos. Além disso, houve um encontro também com a Secretária de Educação de Nova Londrina, que por sua vez, necessita de cursos e palestras de capacitação, onde o CONSEPIR se comprometeu a colocar à disposição os cursos para os servidores e servidoras para a desconstrução do racismo estrutural e institucional. A Secretária de Assistência Social de Diamante do Norte também deixou explícita sua motivação em criar o Conselho e fazer o Consórcio. Em sequência, foi realizada uma reunião com as mulheres negras da Região Noroeste que comandam e realizam políticas de igualdade racial. Seguindo a agenda, agora em Londrina, foi realizada uma reunião com as principais lideranças do Movimento Negro, este que é histórico e emblemático no Norte Paranaense. Em seguida, o vice-presidente Alexandre expôs a importância de modernizar o CONSEPIR, pois isto trará desburocratização e a responsabilidade pública é para todos, seja sociedade civil ou servidores e servidoras públicas. Em Cambé, o vice-presidente foi recebido pela Secretária da Assistência Social na última quarta-feira. No município já existe o Projeto de Lei de Igualdade Racial, que será modificado para maior ampliação do Fundo da Promoção da Igualdade Racial graças ao Vereador Jota. Durante a noite, aconteceu a honrosa celebração - logo após a reunião com o Prefeito Conrado, conselheiro Marcão, Betinho e lideranças sociais fortes do município - na Câmara Municipal referente ao falecimento do grande Mestre Piaba para homenagear sua família, o vice-presidente Alexandre em nome do CONSEPIR expôs suas saudações aos honrosos serviços pela Arte e Cultura Afro Brasileira da Capoeira realizados pelo Mestre Piaba. O presidente Saul saudou a todos e todas presentes e solicitou a verificação de quórum pela secretária executiva Jane. O presidente Saul também fez seu relato sobre a Caravana de Promoção da Igualdade Racial por 5 municípios do Norte do Estado do Paraná, onde foram muito bem recebidos no município de Califórnia pelo prefeito Paulo e sua Vice-Prefeita, Vereadores, Comunidade Negra, Comunidade Cigana e pela Comunidade Árabe. O município de Califórnia não possui conselho, mas o Prefeito e sua vice encaminharam o



#### **CONSEPIR**

Projeto de Lei para a Câmara Municipal para que possa ser criado o Conselho de Promoção e Igualdade Racial de Califórnia junto ao Fundo de Promoção. No município de Apucarana - um dos municípios com maior presença negra no Norte do Estado do Paraná - foram muito bem recebidos pelo Prefeito, Movimento Negro e pelo Presidente do Conselho Municipal de Apucarana. O município de Apucarana já tem seu Fundo criado. Na cidade de Maringá o CONSEPIR foi recebido enormemente bem pelo Prefeito Ulisses e pelo seu vice-prefeito Edson, o presidente Saul agradeceu principalmente a comunidade e o Movimento Negro de Maringá, pelo gestor Emanuel e pelo Presidente do Conselho Municipal, Dr. Mauricio. O presidente Saul registrou também que foi desacatado dentro do grupo da SUDIS em Maringá por um cidadão por meio de um racismo institucional e orgânico, um sujeito que não compreende de nada e sem nenhuma credibilidade. Em seguida, a caravana foi para a cidade de Londrina, onde foram recebidos pelo Prefeito Marcelo, pela Gestora da Pasta Fátima, pelo Vagner, pelo Viana, pelo Marcão, pelo Movimento Negro, pelo Conselho Municipal de Londrina. A próxima parada foi no município de Sarandi por um convite do Conselho Municipal de Sarandi, pela vereadora Keila, pelo vice-prefeito e com o Presidente do Conselho de Sarandi - que irá instituir o Fundo. Assim sendo, o presidente Saul agradeceu imensamente o Norte do Estado do Paraná e suas cidades que são exemplos de luta em prol da inclusão social e da promoção da igualdade racial no Estado. 2. Aprovação da Pauta: O presidente Saul pôs em votação a aprovação da pauta. O conselheiro Edvaldo solicitou a inversão das pautas, sendo a votação da Lei o primeiro ponto a ser discutido na plenária devido a ser sua importância. 3. Aprovação da Reforma da Lei: O presidente Saul relembrou que há duas propostas, uma vinda da Sociedade Civil e outra vinda dos conselheiros jurídicos da SEJUF - Dra. Maiara, Dr. Jefferson e Dr. André. O conselheiro Viana indicou que a proposta da SEJUF é indecente e não vê o que as pessoas estão querendo buscar com esse tipo de proposta. A proposta elaborada pela Sociedade Civil mostra o compromisso de trabalho e fazer a sua parte enquanto conselheiros, em contrapartida, a proposta da SEJUF parece querer o contrário. O conselheiro Viana ressaltou ser favorável à Proposta Nº 1 da Sociedade Civil onde o lema é trabalho. O conselheiro Robson indicou que os conselheiros que trabalham com as ONG's sabem a dificuldade que é o trabalho e a captação de recursos, e quem geralmente coloca dispositivos contra não tem trabalhos em favor da sociedade. Portanto, pessoas que necessitam desenvolver trabalhos com a sociedade, como é seu caso com a Capoeira, precisam da reforma nº 1 para garantir os dispositivos necessários para que possam trabalhar, pois sem isso há uma perda de tempo e engessamento do desenvolvimento dos trabalhos. O conselheiro Marcão também salientou estar de acordo com a proposta nº 1, pois acredita que o pessoal do governamental não quer trabalhar e não sabe as dificuldades que os conselhos passam. Ana Felícia salientou que o documento elaborado pela equipe SEJUF e sua assessoria técnica e jurídica é um documento elaborado de acordo com a legislação, de acordo com as exigências da PGE e da Assembleia Legislativa, entende-se o ponto da Sociedade



#### **CONSEPIR**

Civil, mas o documento foi elaborado de forma técnica e não de acordo com a vontade ou interesse - ou desinteresse como retratado pelos conselheiros - da equipe. O conselheiro Viana salientou que o conselho é um conselho de ação e trabalho, não de técnica. Ana Felícia salientou mais uma vez que sem a parte técnica, a parte executiva das ações não saem, portanto, se não estiver de acordo com a parte técnica e jurídica, as questões quando forem para parte executivas não acontecem e se burocraticamente o documento estiver equivocado, infelizmente na hora de colocar em prática não será possível. Ana também expôs que não fez parte da equipe que redigiu o documento pela SEJUF, mas reiterou que são 3 advogados e servidores do Estado que trabalham exclusivamente na parte jurídica que trataram do documento. A conselheira Roseli relembrou que o que acontece com os conselhos no país é que sempre fica como algo ligado à gestão pública, que simplesmente dá ouvido a sociedade, mas a ignora. Ressaltou não ser nada pessoal, mas a Sociedade Civil está no Conselho para forçar o Governo a aceitar uma população que sempre esteve à margem dos Direitos aos quais eles mesmos executam, ou seja, estão lutando para mudar essa realidade, entendendo perfeitamente as situações técnicas, contudo as situações técnicas sempre vão deixar a pauta da Luta Negra de lado. Portanto, justamente por ser um país feito a partir do racismo, onde todas as leis estão pautadas em cima da escravidão, faz-se necessário forçar essas mudanças, mesmo que quando os documentos cheguem na parte da execução não sejam aprovados. Visto isso, se há detalhes técnicos incorretos deveriam ser corrigidos de forma conjunta, não pegando o documento e corrigindo sem nenhuma interferência de quem faz parte do Movimento Negro. A conselheira Roseli expôs ser a favor da proposta nº 1 da Sociedade Civil, que mesmo havendo erros técnicos, serão corrigidos em conjunto com todos os membros. Ana Felícia agradeceu as palavras da conselheira Roseli e indicou que obviamente quer cessar o racismo estrutural que existe, registrou também que da equipe técnica que elaborou a proposta, dois são negros e conselheiros deste conselho. O conselheiro Victor fez um adendo a participação dos conselheiros, tanto representantes do Governo e representantes da Sociedade Civil, pois essa participação não é perpétua, podendo-se alterar, indicou então, a sua preocupação no acirramento dessas duas categorias, pois faz-se necessário que o Conselho possua um espírito mais unido e menos aguerrido para que se possa alcançar as metas objetivadas por ambos. Além disso, o conselheiro Victor indica que nessa 'altura do campeonato' não acreditar haver pessoas de má fé e sem a motivação necessária para trabalhar em prol da promoção da igualdade racial no Estado. Além de que, o conselheiro ressalta não ter visto tantas diferenças entre os documentos apresentados, mas prefere a proposta nº 1. O Presidente Saul agradeceu o Governador Carlos Massa Junior que colocou no Fundo recursos para que os municípios possam fazer suas políticas e inclusão social. A conselheira Maiara agradeceu as falas do presidente Saul e do conselheiro Victor, logo após esclareceu a questão da análise jurídica feita pela SEJUF. Na pasta da SEJUF há 14 Conselhos de Direitos de Políticas Públicas, portanto, a ideia foi trazer o que acontece nos outros



#### **CONSEPIR**

conselhos respeitando obviamente a especificidade do CONSEPIR, mas dando legalidade a Lei, sendo essa a única intenção da equipe. Além disso, a análise foi realizada previamente pois há uma Comissão de Alteração da Lei e do Regimento Interno, então não foi passado por cima de ninguém ou de nada, só foi trazida uma proposta legal para o Conselho de acordo com o que já foi aprovado em outros Conselhos. O conselheiro Jefferson complementou a fala da conselheira Maiara, inicialmente foi elaborada uma proposta anterior que foi previamente aprovada pelo Conselho há algumas reuniões. Portanto, a equipe técnica trabalhou em cima daquela proposta e entende assim como o conselheiro Victor que as propostas não são tão desiguais, sendo indicados apenas pontos de melhoria e algumas guestões incluídas referente ao Fundo. Outro ponto exposto pelo conselheiro Jefferson foi de que a comissão não teve um voto favorável e nem desfavorável, pois a comissão ainda não terminou seus trabalhos, registrando também seu pleno descontentamento pela proposta já estar em plenário porque a proposta está incompleta. A conselheira Luzia em respeito a seu filho que foi criador do CONSEPIR expôs que durante 12 anos em diversas reuniões sempre acabavam na mesma coisa, portanto, a conselheira ressaltou que a reforma é muito importante porque durante esses anos foram somente conversas, não sendo resolvido nada. Além disso, a conselheira salienta que há um enorme número de negros que dependem das ações deste Conselho e coloca-se à disposição para auxiliar neste progresso. O presidente Saul registrou o esforço da equipe jurídica - Dr. André, Dra. Maiara, Dr. Jefferson - que executa as demandas jurídicas postas a eles pela Secretaria. O vice-presidente Alexandre mencionou que sim, as propostas ficaram muito iguais, mas que não consegue entender o porquê da resistência, sendo o CONSEPIR um conselho tripartite e já vinha com essas características porque o Legislativo sempre esteve presente. O vice-presidente reforçou que a Proposta Nº 1 traz a desburocratização, pois sem isso, o conselho que não tem sua infraestrutura é um conselho diferenciado, sendo o CONSEPIR um conselho com políticas específicas e não universais, possuindo suas particularidades. Portanto, a necessidade da Sociedade é de que esse Conselho seja moderno, pró-ativo e progressista, pois senão, estará infringindo o Estatuto da Igualdade Racial em seu Art. 51 Parágrafo Único que indica garantias da Justiça, esta que deverá ser feita agora, pois gestões anteriores não fizeram e diversos processos - como o de posse - demoram demais para serem executados. Assim sendo, o vice-presidente Alexandre ressaltou a necessidade da aprovação da Reforma da Lei com urgência para que as ações deste Conselho possam progredir e indicou que as propostas não estão inacabadas, mas existem divergências entre o que a Sociedade Civil e o Governamental pensam e sugerem. O conselheiro Jefferson relatou que a Comissão deve apresentar o relatório final do Regimento Interno e da Lei e isto não foi respeitado e não está sendo respeitado e as questões das convocações da comissão do início do trabalho já foram tratadas neste conselho. O vicepresidente Alexandre relatou que vem frequentemente na SEJUF 'apagar incêndios' e a cada vinda deixa de trabalhar, pois é microempreendedor, portanto quando não há



#### **CONSEPIR**

sinergia de concordância nas reuniões das comissões não há porquê vir toda hora participar, pois precisa tratar de seus assuntos pessoais e profissionais. Assim sendo, quando não há concordância na Comissão, o vice-presidente Alexandre indica estar apelando para o pleno deste Conselho, pois ele é soberano e deverá escolher a melhor proposta democraticamente. A conselheira Maiara relembrou que a proposta foi levada para Comissão e por conta da agenda fora do Município do presidente e do vicepresidente a reunião foi remarcada para o dia 27 de Setembro, a reunião que foi remarcada não foi realizada e portanto as propostas não foram analisadas. O conselheiro Maurício afirmou que há muitos impasses num momento crucial que tem tudo para dar certo por conta de pessoas que estão sendo contra medidas necessárias para estabelecer o mínimo de conforto e agilidade nos processos, ressaltando que é favorável a proposta nº 1 que busca avançar em questões que as outras gestões foram incapazes. A conselheira Maiara esclareceu que lhe causa um pouco de tristeza ouvir essas palavras, pois a equipe analisou a Lei em noites do final de semana para que haja solenidade do Conselho e para que seja feito da forma mais correta possível, sendo o único intuito da equipe auxiliar nos trâmites legais. O presidente Saul encerrou a discussão e solicitou a sec. Jane que conferisse o quórum. Havendo quorum, a presidência num impasse levantado pelo Departamento Jurídico da SEJUF colocou em votação as duas propostas. O conselheiro Jefferson impôs que a proposta nº 2 ainda não está finalizada, porém, o pleno é soberano e a presidência colocou em votação: Quem deseja que a Reforma da Lei seja deliberada na reunião atual permaneça em silêncio; Quem deseja que as propostas voltem para as Comissões para serem finalizadas se manifeste. Os conselheiros Galindo e Ourival e a conselheira Lucimar se manifestaram via chat para que as propostas voltem para as comissões. A sec. Jane realizou a contagem e indicou que houveram 05 votos para que as propostas voltem para as comissões e 10 a favor que a Reforma da Lei seja deliberada na atual reunião. Portanto, foi aprovado que o Conselho discuta e aprove as propostas. O conselheiro Jefferson indicou que considerando que a proposta de Regimento Interno já foi aprovada pelo plenário, solicita também que seja votada a finalização da Comissão do Regimento, uma vez que não há mais trabalho e ela é temática/temporária. O conselheiro Edvaldo manifestou que a votação da finalização da Comissão deverá ser votada após a aprovação das propostas - sua sugestão foi acatada. Anteriormente a votação, o Presidente Saul salientou que a Reforma da Lei é extremamente importante para o andamento do CONSEPIR, agradeceu a todas as gestões anteriores que não possuíam Fundo, a gestão da Edna Coqueiro que foi a primeira presidente deste conselho e realizou um trabalho imensurável. A segunda gestão do CONSEPIR foi pela Sociedade Civil em que o Saul atuou também como presidente e novamente agradeceu a todos e todas, pois se hoje o conselho possui o Fundo de Promoção da Igualdade Racial foi oriundo da gestão passada da Sociedade Civil. O presidente também agradeceu ao Ministério Público do Estado do Paraná, ao NUPIER comandado pela Procuradora Miriam, ao



#### **CONSEPIR**

Promotor Público Rafael, ao Procurador de Justiça do Estado do Paraná Dr. Olympio e a Promotora Pública Mariane. Portanto, o presidente destaca que a Lei já tem 12 anos e deve ser modernizada pela Reforma para que se adéque à legislação atual e possa se dar os encaminhamentos corretos. O Presidente Saul colocou em votação as duas propostas, a Proposta Nº 1 provinda da Sociedade Civil e a Proposta Nº 2 pela equipe técnica-jurídica da SEJUF. O processo de votação se deu da seguinte forma: quem concorda com a Proposta Nº 1 permaneça em silêncio e quem concorda com a Proposta Nº 2 se manifeste. Os conselheiros Ourival e Galindo e a conselheira Lucimar se manifestaram a favor da Proposta Nº 2 via chat. A sec. Jane conferiu os votos e estes foram: 05 votos para a Proposta Nº 2 do Governamental e 10 votos para a Proposta Nº 1 da Sociedade Civil. Portanto, a Proposta Nº 1 da Sociedade Civil foi aprovada pela plenária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná. Logo após, a finalização da comissão foi posta em votação, quem concorda permanece em silêncio e quem for contrário se manifeste. A sec. Jane informou que ninguém se manifestou e foi aprovada a finalização da Comissão. 4. Aprovação do Edital de Premiação do Dia da Consciência Negra: O presidente Saul relatou que a proposta do Edital não foi enviada e foi uma falha da presidência, esta que esteve na Superintendência de Cultura com a Dra. Luciana Casagrande que enviou ao conselho para modificações. Sendo assim, por não ter enviado aos conselheiros e conselheiras, o presidente propôs a retirada da pauta, pois também necessita passar por uma comissão interna da SEJUF e do CONSEPIR. O vicepresidente Alexandre relembrou que o Mês da Consciência Negra já foi aprovado pelo Conselho e há uma proposta de uma planilha com os detalhes de como poderá ser realizado. O presidente Saul relembrou que o Conselho pode realizar os eventos com os recursos dispostos, solicitando ao pleno que a aprovação do Edital de Premiação do Dia da Consciência Negra seja remetido para uma Comissão Especial junto a Comissão de Finanças para análise da planilha de gastos. A proposta do Presidente Saul para que o tema seja remetido para as Comissões foi posta em votação. A proposta foi aprovada por unanimidade. 5. Aprovação dos Cursos e Palestras na Região Metropolitana, Litoral, Campos Gerais, Norte, Regional de Londrina, Regional de Maringá, Regional Noroeste (Município de Divisa), Regional Sudoeste, Regional de Foz do Iguaçu e Regional Cascavel: O presidente solicitou mudança da redação, pois na verdade trata-se da aprovação do pleno para a parceria/convênio com a Escola de Direitos Humanos (ESEDH) e com a Escola de Governo. Os cursos e palestras serão administrados pelo CONSEPIR em conjunto com as instituições supracitadas e a Secretaria de Estado da Educação. Portanto, a votação é referente às parcerias/convênios citados pelo presidente Saul. A proposta de parcerias/convênios foi posta em votação e aprovada por unanimidade. 6. Informes: O conselheiro Edvaldo informou que na semana passada esteve junto ao vice-presidente Alexandre Cesar em Cambé onde pode conhecer a família do falecido Mestre Piaba, solicitando assim que seja realizada uma homenagem, como por exemplo título de cidadão honorário, através do CONSEPIR. O vice-presidente



#### **CONSEPIR**

Alexandre fez uma menção honrosa pelos serviços prestados ao Estado do Paraná dentro do recorte étnico-racial pela Arte Marcial Brasileira, a Capoeira. Portanto, será realizada essa menção honrosa certificada junto à família do Mestre Piaba. O vice-presidente Alexandre informou que esteve em parceria com o Conselho do Idoso em Guaraqueçaba visitando as comunidades indígenas e agradeceu a Prefeita Lilian pelo excelente trabalho. onde será criado o Conselho de Igualdade Racial Municipal, pois há quilombolas, caiçaras, indígenas e o pessoal da pesca. A secretária executiva, Jane, trouxe uma solicitação referente ao protocolo de substituição do conselheiro Adegnar, esta substituição já foi aprovada na reunião anterior. Neste protocolo, a SUDIS questionou a SEJUF sobre a questão dele participar da comissão e como essa questão já foi resolvida. a sec. Jane solicita então a aprovação para o arquivamento do protocolo. O arquivamento foi aprovado por unanimidade. O presidente Saul agradeceu à Presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Pontal do Paraná, a Dra. Edicelia, pelo acolhimento da Caravana da Promoção da Igualdade Racial, assim como o Secretário de Cultura do Município de Pontal do Paraná, estiveram presentes a conselheira Roseli e o companheiro da OAB, Dr. Ivan, também o Gerson do Porto de Paranaguá que irá fazer parte daquele conselho e demais autoridades e o Movimento Negro de Pontal do Paraná. O presidente Saul expôs também que foi aprovado pela Câmara Municipal o Conselho Municipal de Promoção de Igualdade Racial de Matinhos, sendo sancionado na semana passada pelo Prefeito da Cidade de Matinhos. A Caravana de Promoção de Igualdade Racial estará na próxima quarta-feira na Cidade de Ponta Grossa, seguindo na quintafeira para a Cidade de Tibagi e para a Cidade de Castro. Na sexta-feira, a Caravana estará em Telêmaco Borba junto com o Prefeito, Vereadores e o Movimento Negro. O presidente Saul agradeceu ao Saulo, Presidente do Conselho Municipal de Ponta Grossa, que fez uma agenda para o CONSEPIR a partir de guarta-feira junto com a Prefeita, a Secretária da pasta e o Movimento Negro. Por fim, o presidente agradeceu o técnico Luan, o Secretário de Planejamento Valdemar por ceder o espaço para a realização das reuniões, o Superintendente Mauro Rockenbach, o Deputado Federal e Secretário Ney Leprevost, o Cristiano Ribas, o Dênis Laurindo e a Joseli Colasso. Cleyton, Coordenador do Fórum representando os Campos Gerais e Ponta Grossa, ressaltou a importância da reunião de hoje que faz valer a voz da população brasileira em níveis estaduais e este espaço que busca garantir por meio da política pública razões importantes para a vida dos cidadãos do Estado do Paraná. 7. Encerramento: Em finalização, o Presidente do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná, Saul Dorval da Silva, agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a Reunião Extraordinária do dia 28 de Setembro de 2021. Esta ata foi redigida pelo estagiário de letras Davi Rosa e revisada pela secretaria executiva Jane Vasques.